

## **Café com Debate – Desafios para a Gestão de Políticas Públicas de Direitos Humanos**

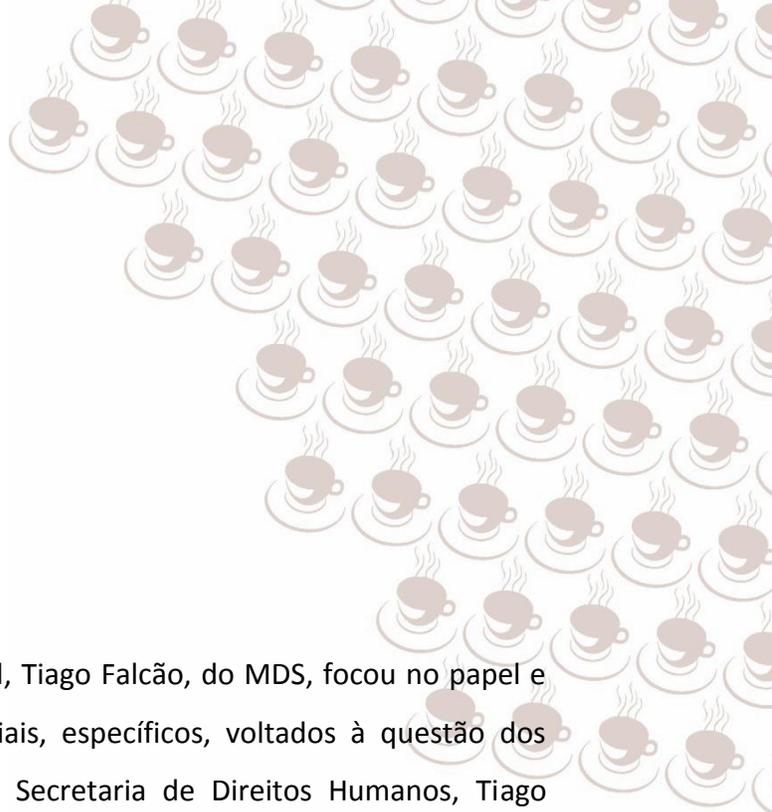
A terceira edição de 2012 do Café com Debate, evento promovido periodicamente pela ENAP, foi realizada no dia 14 de agosto de 2012, com o apoio da Secretaria de Direitos Humanos, da Presidência da República (SDH/PR), e teve como tema “Os desafios para a Gestão de Políticas Públicas de Direitos Humanos”.

Para debater o assunto, o encontro contou com as presenças do reitor da Universidade de Brasília (UnB), José Geraldo de Sousa Júnior; da secretária de Trabalho e Assistência Social do Mato Grosso do Sul, Tania Mara Garib; e do secretário extraordinário para Superação da Extrema Pobreza do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), Tiago Falcão. A conversa foi mediada pelo secretário de Gestão da Política de Direitos Humanos, da SDH/PR, Gleisson Cardoso Rubin.

A iniciativa de promover um debate com esse tema foi resultado de um acordo de cooperação assinado entre a ENAP e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), em junho último. Pelo acordo, deverá ser realizado, de forma conjunta, um programa de educação continuada, culminando com a oferta, pela ENAP, de um curso de especialização em gestão de políticas públicas em direitos humanos, que conta com o apoio da Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI). Espera-se, com isso, ampliar a capacidade institucional das equipes da SDH, para implementação e monitoramento das ações integrantes do Programa Nacional de Direitos Humanos – 3 (PNDH-3).

Cada um dos convidados desta edição do “Café com Debate” ofereceu um ponto de vista sobre o tema proposto, de acordo com suas trajetórias pessoais, acadêmicas e profissionais. Todos eles, entretanto, destacaram a necessidade e a relevância de haver um programa educacional voltado a gestores que lidam com a temática dos direitos humanos. “O debate servirá como instrumento de coleta de subsídios para a elaboração desse programa de formação, e, justamente por isso, é extremamente valioso esse espaço que está sendo disponibilizado pela ENAP”, disse Gleisson Rubin, ao abrir o evento.

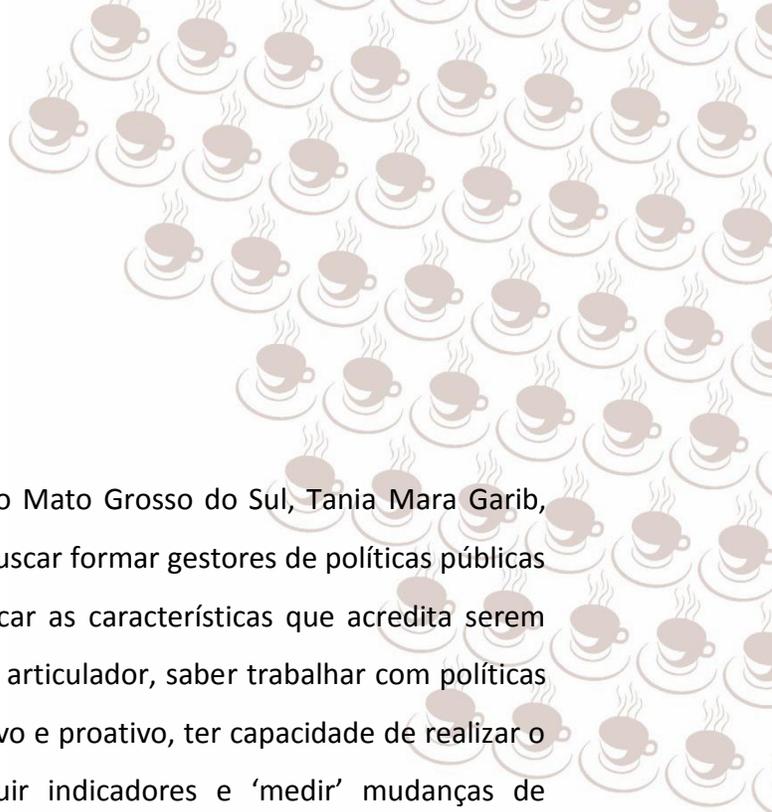
De acordo com o representante da SDH/PR, direitos humanos não são direitos abstratos. “Direitos humanos são direitos que podem ser facilmente identificados por um indivíduo ou pelas populações. Estamos falando de direitos econômicos e sociais; de direitos civis e políticos; de direitos culturais e ambientais. Assim, qualquer ação do Estado, seja de mobilidade urbana, seja de acesso à educação e à saúde, seja a promoção de segurança pública, seja a assistência social – qualquer ação, caso seja orientada para a melhoria da qualidade de vida da população e do indivíduo, estará, automaticamente, contribuindo para a promoção dos direitos humanos”, disse. E completou: “A promoção dos direitos humanos, muito ao contrário de ser um elemento antagônico – paradoxal ao processo de desenvolvimento do país –, é talvez o indicador mais evidente de que uma política pública, qualquer que seja sua área, alcançou o objetivo traçado”.



## Desafios

Primeiro convidado a fazer sua exposição inicial, Tiago Falcão, do MDS, focou no papel e na importância da existência de órgãos setoriais, específicos, voltados à questão dos direitos humanos. Como um dos desafios da Secretaria de Direitos Humanos, Tiago enfatizou o fato de ter de conciliar a lógica da coordenação e articulação com a da execução de programas. Segundo ele, esse desafio ainda é agravado, uma vez que os programas são executados via convênios, o que limita os gestores no campo da burocracia.

O secretário também destacou as dificuldades encontradas, tendo em vista determinadas estruturas e modelos ainda presentes no Estado brasileiro e que não condizem com o atual momento político por que passa o país, destacando os aspectos da fragilidade da cidadania brasileira, do desequilíbrio das representações entre grupos vulneráveis e minorias e da recente democracia brasileira. Para ele, esse é um dos principais desafios a serem enfrentados pelos atuais e futuros gestores de políticas públicas de direitos humanos. “Temos que enfrentar problemas dos séculos 19, 20 e 21 ao mesmo tempo. Essas características nos obrigam a pular e a cumprir etapas ao mesmo tempo”, disse.



A secretária de Trabalho e Assistência Social do Mato Grosso do Sul, Tania Mara Garib, parabenizou a ENAP e a SDH pela iniciativa de buscar formar gestores de políticas públicas de direitos humanos, aproveitando para destacar as características que acredita serem necessárias a esses profissionais: ser um exímio articulador, saber trabalhar com políticas tanto de curto quanto de longo prazo, ser criativo e proativo, ter capacidade de realizar o diagnóstico e a avaliação das ações, construir indicadores e ‘medir’ mudanças de comportamento. “Deveria haver um gestor de direitos humanos na elaboração e condução de todas as políticas públicas”, opinou.

Para Tania Mara, ainda há que se avançar na incorporação dos direitos humanos no dia a dia da sociedade. Segundo ela, os direitos humanos não podem ser lembrados apenas em situações-limite como as que viram pauta para a imprensa, como a do episódio de uma adolescente encarcerada, no Pará, em uma cela cheia de presos do sexo masculino.

Último a falar, José Geraldo de Sousa Júnior, reitor da UnB e professor de Direito, ofereceu aos presentes um panorama histórico, filosófico e, inclusive, semântico de como a questão dos direitos humanos vem sendo abordada no mundo e no Brasil. O reitor lembrou que até pouco tempo, o domínio funcional da área de direitos humanos era “impensável” no Brasil. Autor do livro “O direito achado na rua (2011)”, José Geraldo declarou que os Direitos Humanos são um campo recente na categoria política. Por esta razão, é fundamental avançar na identificação dos atrasos semânticos do passado, que contribuem para impor limites aos avanços das políticas públicas. José Geraldo também elogiou a iniciativa conjunta da ENAP e da SDH/PR de criar um programa de formação de gestores para atuarem na área.

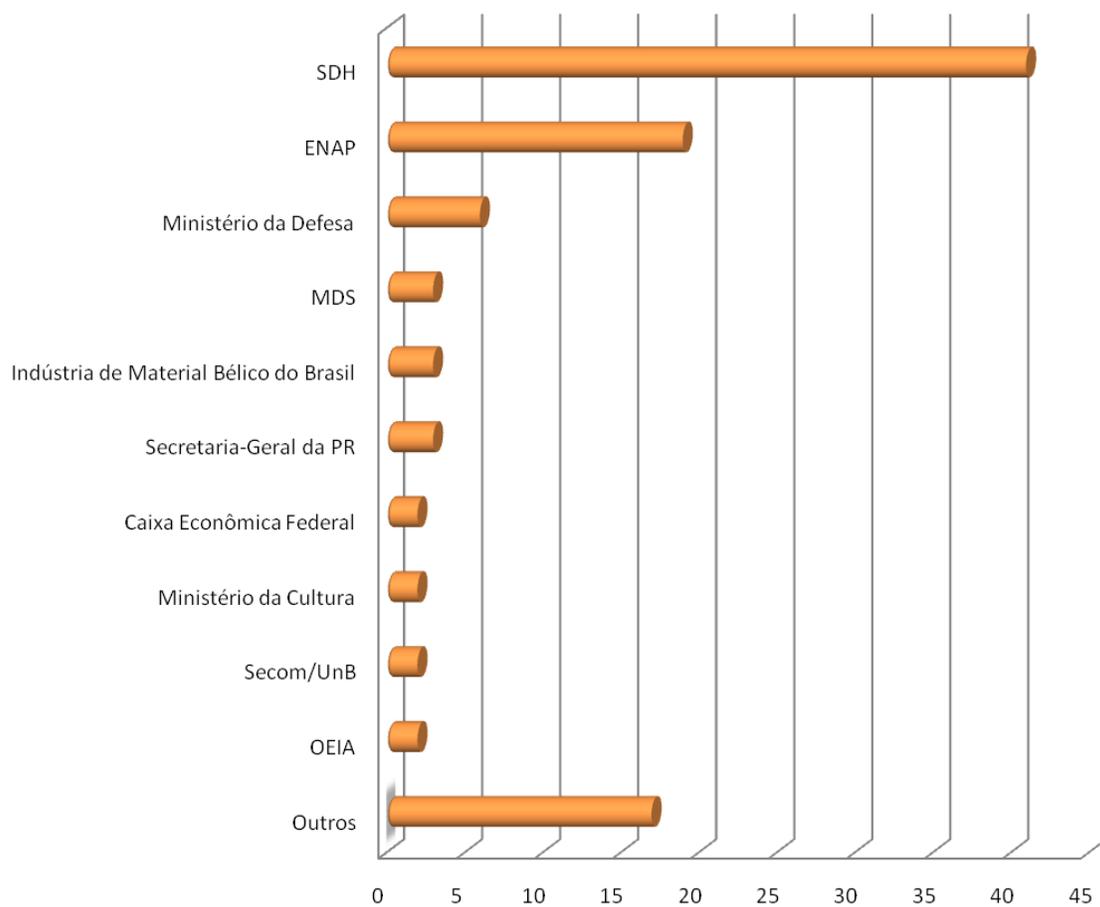
## Participação

Ao final das exposições iniciais de cada um dos debatedores e da síntese apresentada pelo moderador, os participantes do Café com Debate tiveram oportunidade de fazer perguntas aos convidados e levantar questões relacionadas aos desafios da gestão de políticas públicas de direitos humanos. O Café do dia 14 de agosto contou ainda com a presença do presidente da ENAP, Paulo Carvalho, de diretores e servidores da Escola, além de cerca de 100 pessoas que se inscreveram para participar do evento.



Fonte: ENAP/DCP/Coordenação-geral de Comunicação (2012).

### Café com debate - Gestão de Políticas Públicas de Direitos Humanos - Origem dos participantes



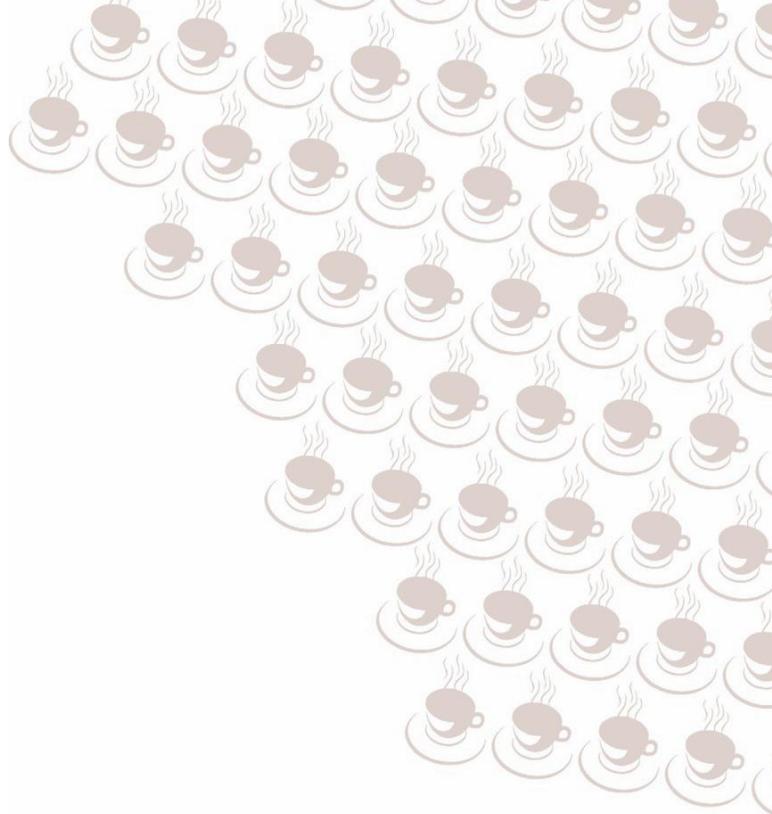
Fonte: ENAP/DCP/Coordenação-geral de Comunicação (2012).

## Café com Debate – Gestão de Políticas Públicas de Direitos Humanos

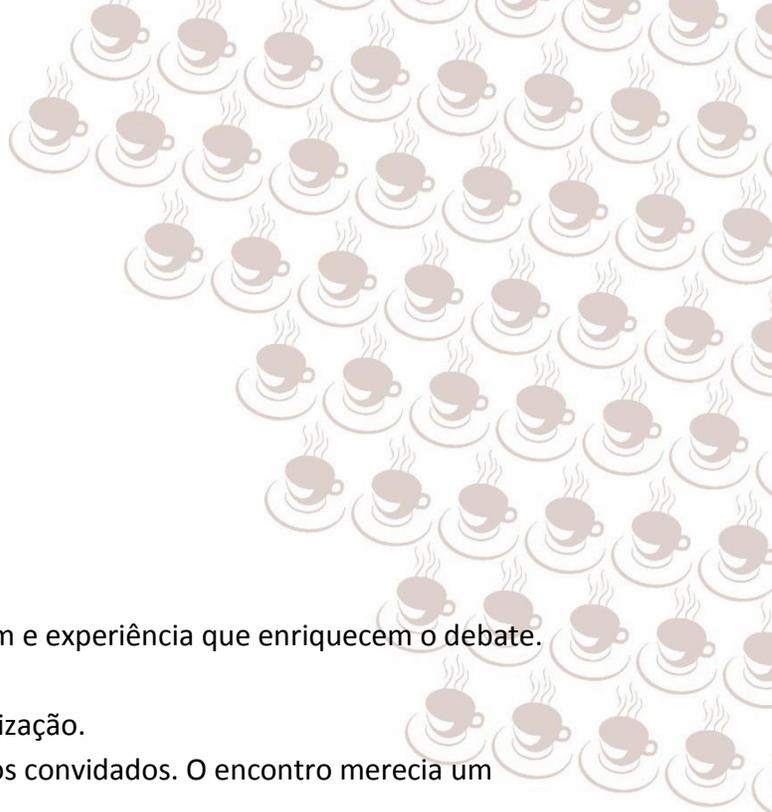
### *Instituição de origem dos participantes*

	INSTITUIÇÃO	Nº de servidores
1	ANA	1
2	Banco Central do Brasil	1
3	Banco da Amazônia	1
4	Basa	1
5	BR	1
6	Caixa Econômica Federal	2
7	CEF	1
8	EBC	1
9	Empresa Gestora de Ativos	1
10	ENAP	19
11	Inbra	1
12	Indústria de Material Bélico do Brasil	3
13	INSS	1
14	Iphan	1
15	MDS	3
16	Ministério da Cultura	2
17	Ministério da Defesa	6
18	Ministério da Saúde	1
19	Ministério das Comunicações	1
20	Ministério do Esporte	1
21	Ministério do Trabalho e Emprego	1
22	Ministério do Planejamento	1
23	Organização dos Estados Ibero-americanos	2
24	SDH	41
25	Secom/UnB	2
26	Secretaria Geral da Presidência da República	3
27	Susep	1
	<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

Fonte: ENAP/DCP/Coordenação-geral de Comunicação (2012).

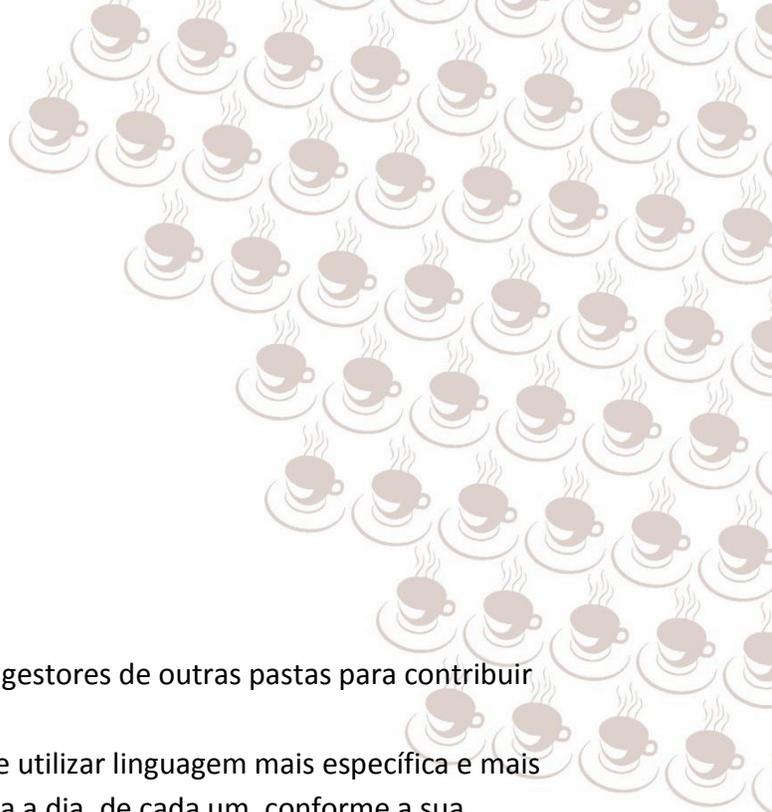


## Avaliação qualitativa



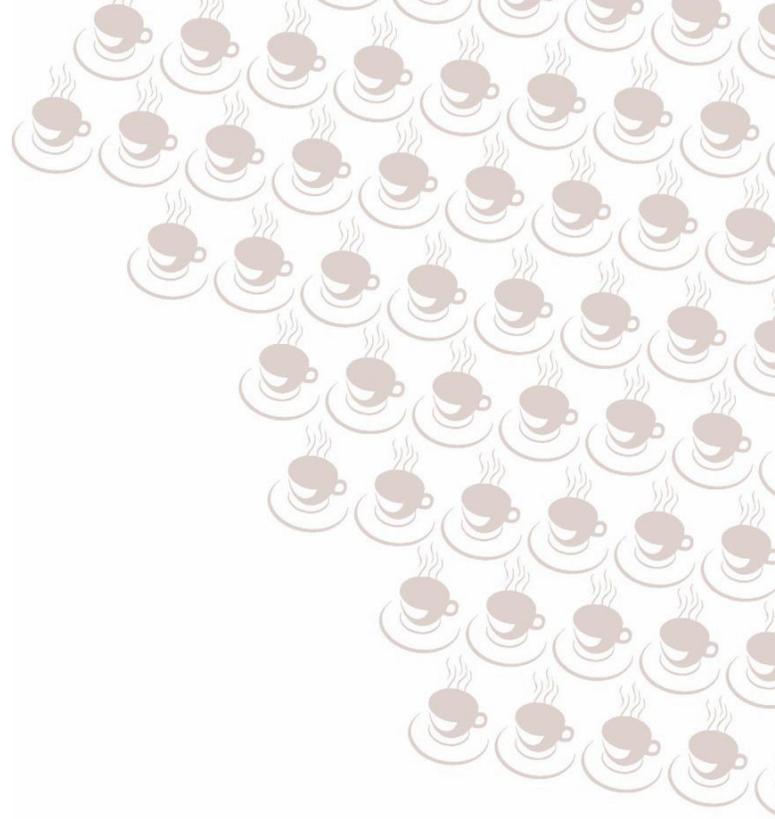
## Elogios

- ✚ Excelente escolha de convidados – origem e experiência que enriquecem o debate.
- ✚ Excelente tema.
- ✚ O evento foi excelente, com ótima organização.
- ✚ Parabéns pela iniciativa e pela escolha dos convidados. O encontro merecia um tempo maior.
- ✚ Embora o tempo previsto tenha excedido, o debate foi compensado pela excelência das apresentações. Parabéns!
- ✚ Parabéns pela escolha do tema e pelos posicionamentos dos convidados – forma de expressão muito clara.
- ✚ A presença da secretária Tânia merece destaque por abordar um local que geralmente é esquecido ou onde não há diálogo.



### Sugestões e críticas

- ✚ Sugere-se a ampliação do debate. Trazer gestores de outras pastas para contribuir com essa construção.
- ✚ Diante da diversidade do público, deve-se utilizar linguagem mais específica e mais abrangente, facilitando a aplicação, no dia a dia, de cada um, conforme a sua realidade profissional.
- ✚ Sugere-se projetar no telão as imagens do evento, tendo em vista que as cadeiras são colocadas no mesmo nível, comprometendo, assim, a visão que a plateia tem dos debatedores.
- ✚ Administrar o tempo de modo a não excedê-lo.
- ✚ Sugere-se trazer a filósofa e professora Marilena Chauí para debater o Direito à Cultura.
- ✚ Sobre a aplicabilidade dos conteúdos: os debatedores apresentaram questões que ainda demandam elaboração e desenvolvimento em termos de políticas públicas.
- ✚ Tempo curto para o conteúdo do debate.
- ✚ Foco e clareza no objetivo do debate.
- ✚ Limitar o número dos debatedores a dois.

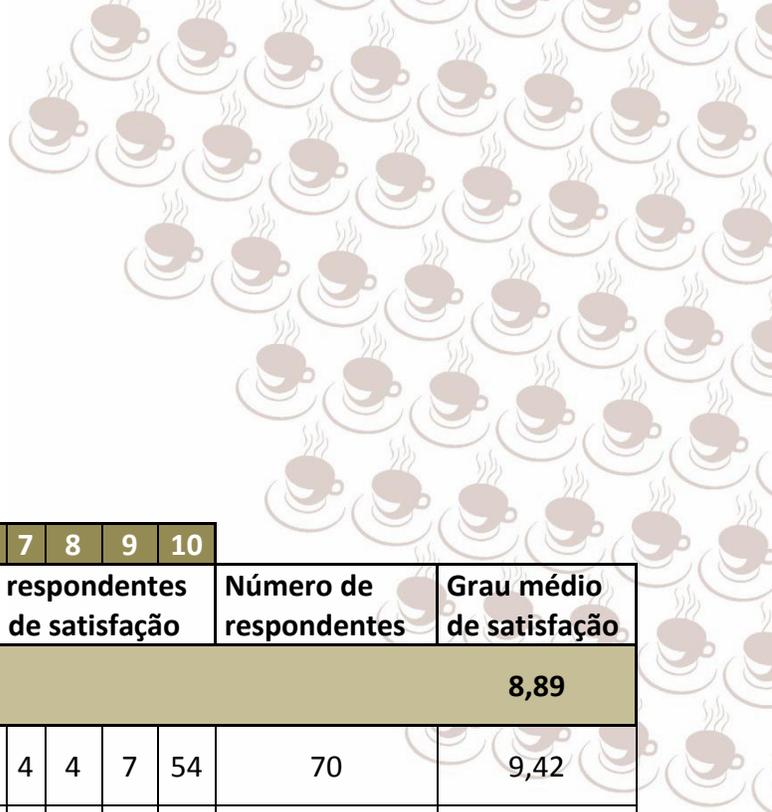


# Avaliação Quantitativa



Graus de satisfação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
Item avaliado	Quantidade de respondentes com cada grau de satisfação										Número de respondentes	Grau médio de satisfação	
<b>Conteúdo</b>											<b>9,30</b>		
1-Conteúdos apresentados em relação aos objetivos do debate				1	1	5	4	17	43			71	9,30
2-Atualidade dos temas tratados					3	1	2	2	10	52		70	9,31
<b>Aplicabilidade</b>											<b>8,91</b>		
3-Assimilação dos conteúdos transmitidos no debate					2	1	4	11	20	32		70	8,90
4-Aplicabilidade dos conteúdos do debate para o desempenho de suas atividades					3	3	5	10	15	35		71	8,92

(Continua...)



Graus de satisfação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Item avaliado	Quantidade de respondentes com cada grau de satisfação										Número de respondentes	Grau médio de satisfação
<b>Debatedor: José Geraldo de Sousa Júnior</b>												<b>8,89</b>
5-Domínio dos conteúdos abordados						1	4	4	7	54	70	9,42
6-Clareza da apresentação dos conteúdos do debate						2	4	8	10	46	70	9,21
7-Utilização de estratégias de ensino adequadas aos conteúdos abordados					2	4	3	8	17	35	69	8,76
8-Utilização de casos reais nas atividades					2	2	4	8	14	39	69	8,87
9-Esclarecimento de dúvidas e questionamentos					1	4	3	7	14	35	64	8,20

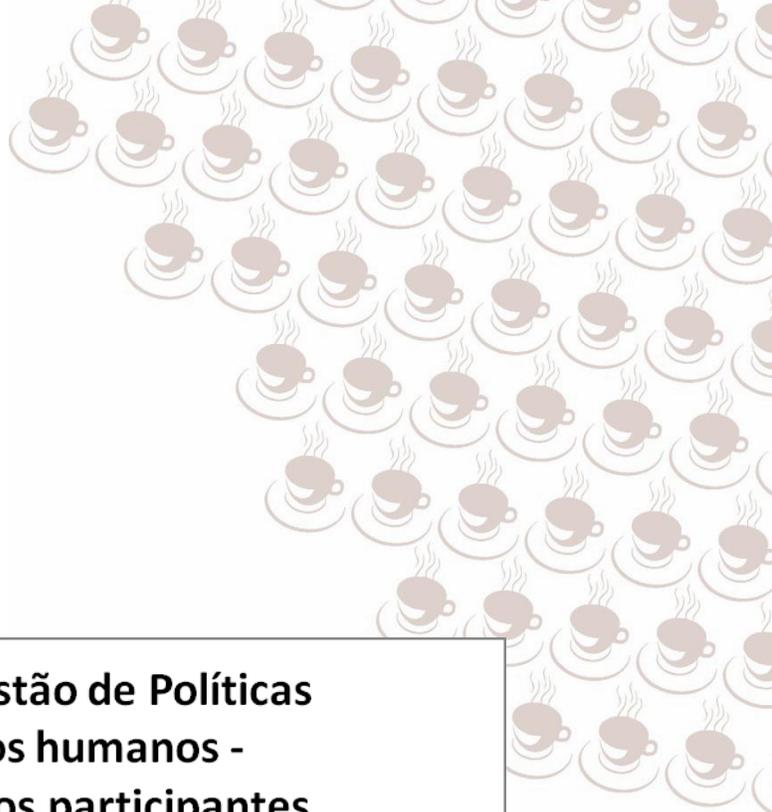
<b>Debatedor: Tiago Falcão Silva</b>												<b>8,69</b>
5-Domínio dos conteúdos abordados							4	7	12	47	70	9,32
6-Clareza da apresentação dos conteúdos do debate					2	1	6	10	11	39	69	8,83
7-Utilização de estratégias de ensino adequadas aos conteúdos abordados			2			5	4	11	15	33	70	8,69
8-Utilização de casos reais nas atividades		1	2		2	3	6	11	17	28	70	8,44
9-Esclarecimento de dúvidas e questionamentos					3	2	5	8	15	32	65	8,18

(Continua...)

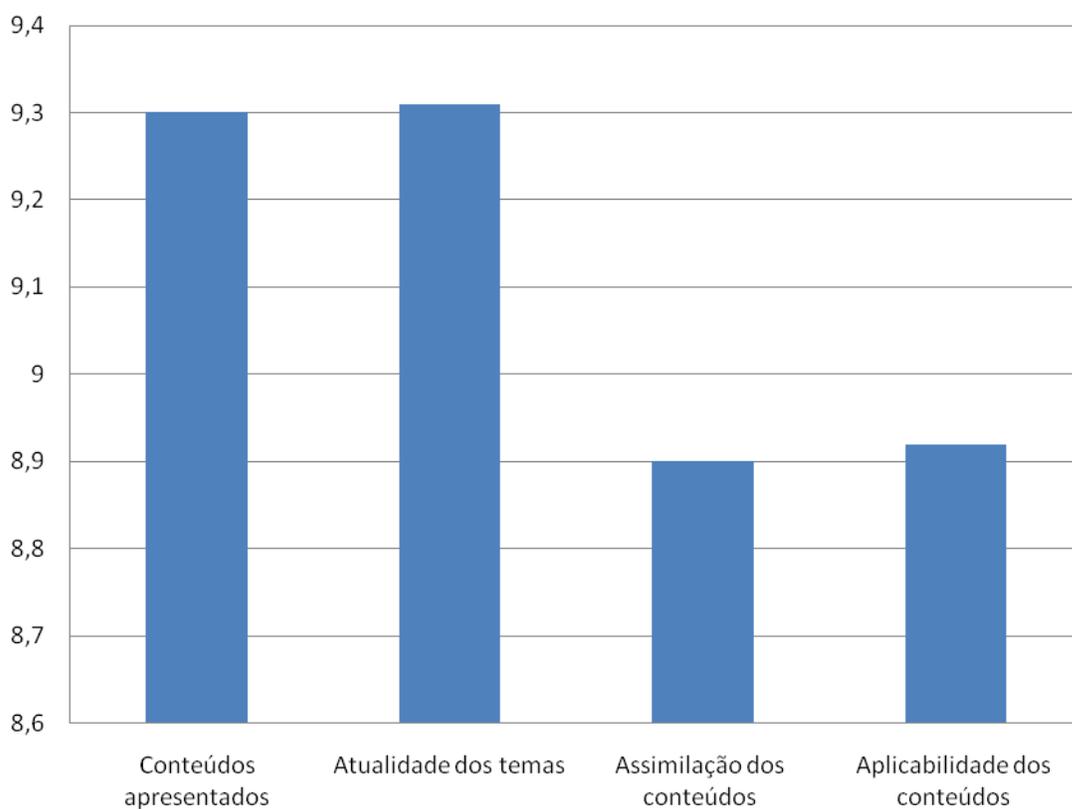


Graus de satisfação		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Numero de respondentes	Grau médio de satisfação
Item avaliado	Quantidade de respondentes com cada grau de satisfação												
5-Domínio dos conteúdos abordados								1	5	5	59	70	9,61
6-Clareza da apresentação dos conteúdos do debate				1		1	2			13	53	70	9,45
7-Utilização de estratégias de ensino adequadas aos conteúdos abordados				1		1	2	6	14	46		70	9,27
8-Utilização de casos reais nas atividades				1				1	4	12	52	70	9,45
9-Esclarecimento de dúvidas e questionamentos				1	1	1	2	4	15	42		66	8,68
<b>Grau geral de satisfação</b>												<b>9,02</b>	

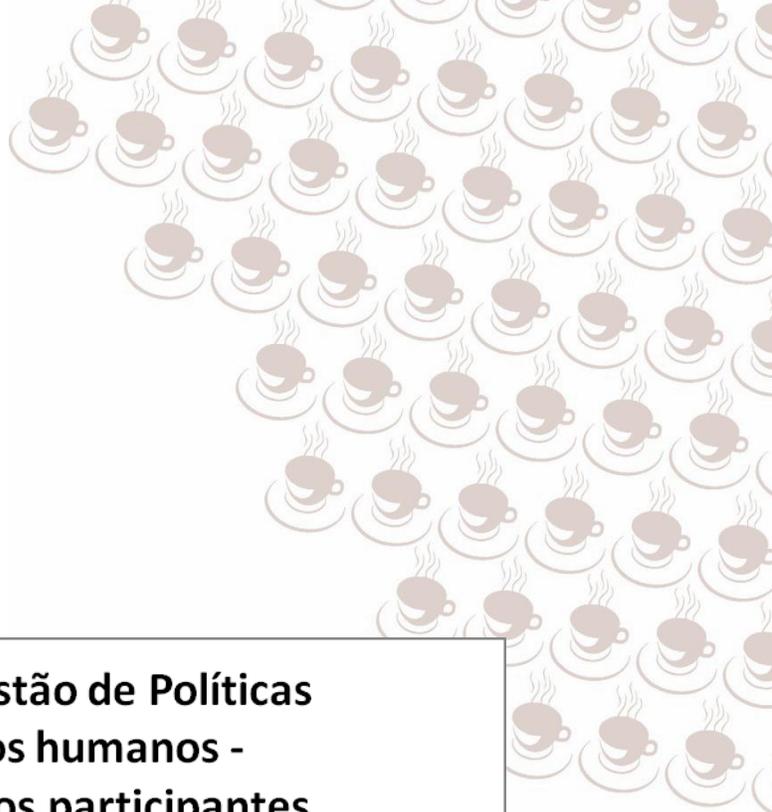
Fonte: ENAP/DCP/Coordenação-geral de Comunicação (2012).



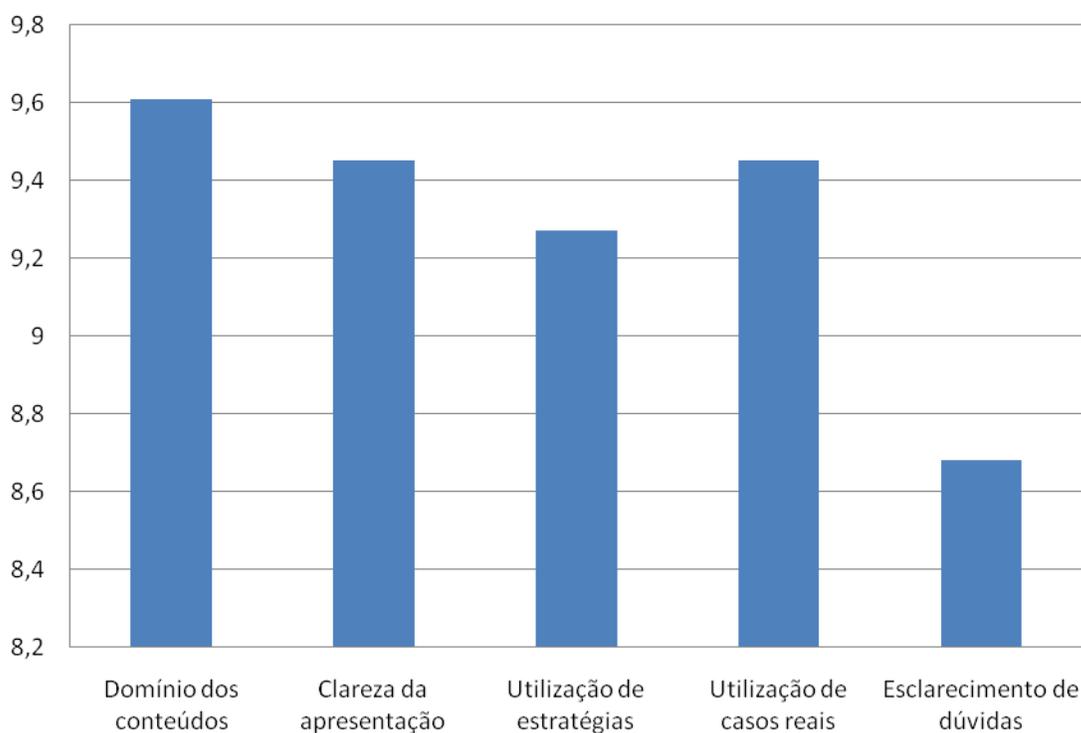
### Café com Debate - Gestão de Políticas Públicas de Direitos humanos - Índice de satisfação dos participantes Avaliação Geral



Fonte: ENAP/DCP/Coordenação-geral de Comunicação (2012).



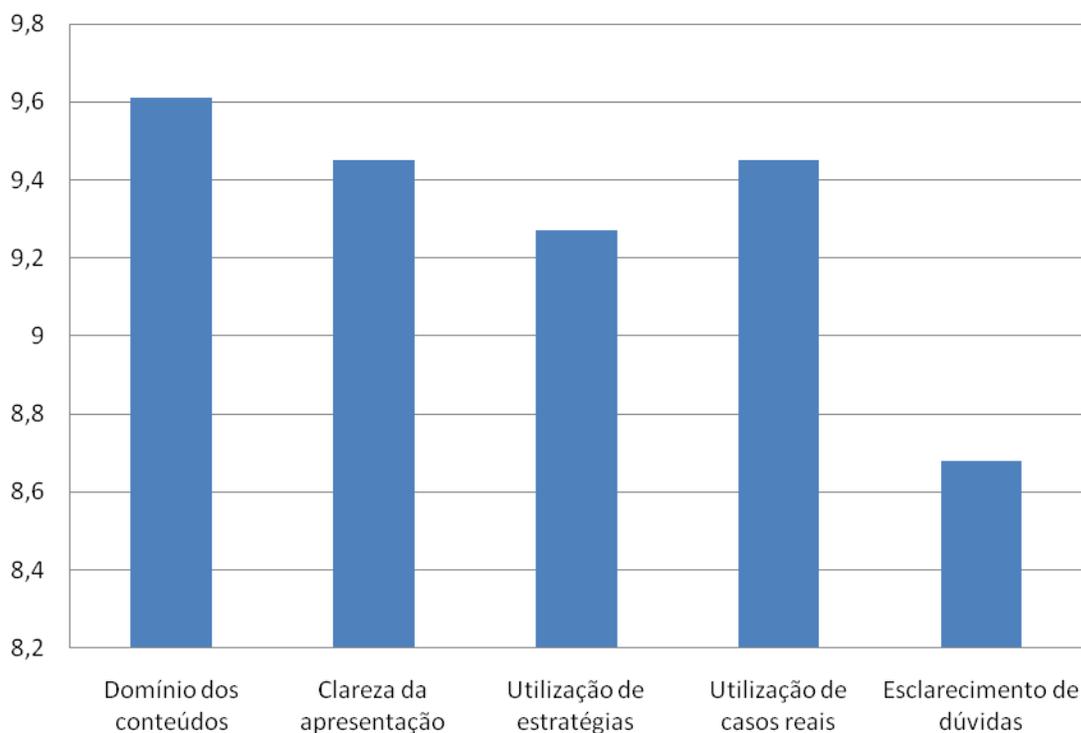
**Café com Debate - Gestão de Políticas  
Públicas de Direitos humanos -  
Índice de satisfação dos participantes  
Debatedor: José Geraldo de Sousa Júnior**



Fonte: ENAP/DCP/Coordenação-geral de Comunicação (2012).



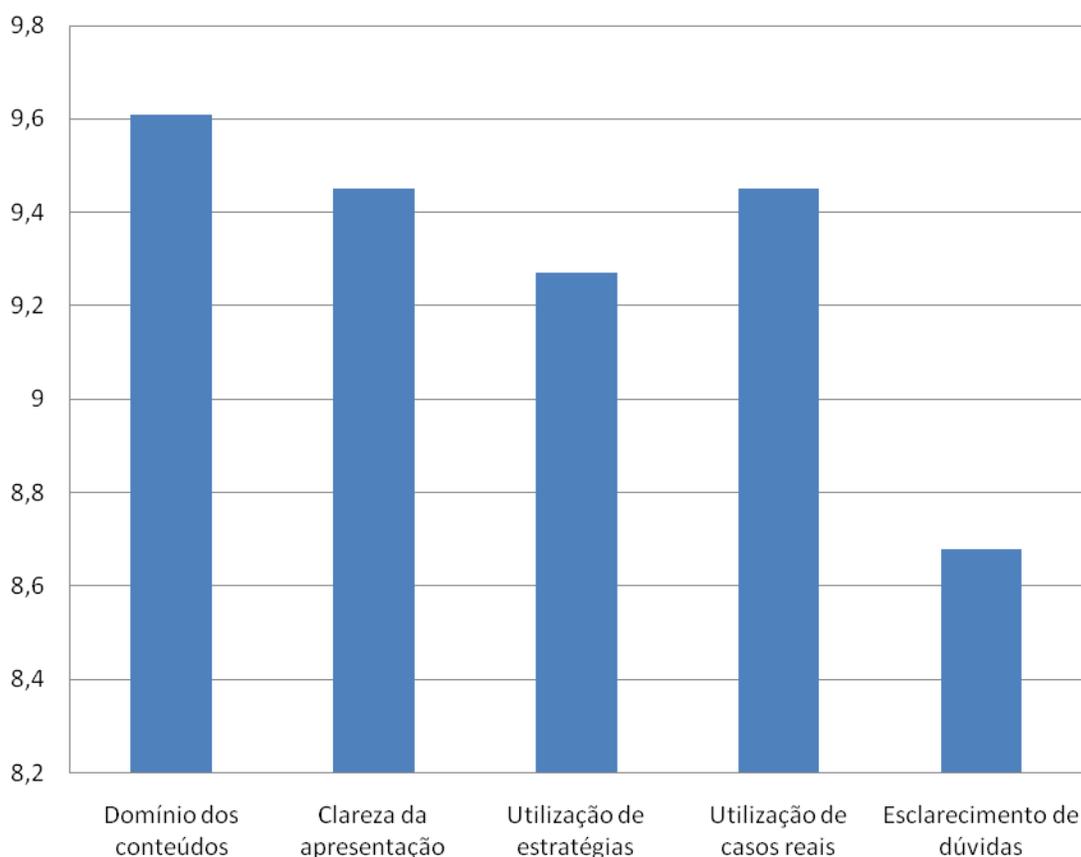
**Café com Debate - Gestão de Políticas  
Públicas de Direitos humanos -  
Índice de satisfação dos participantes  
Debatedor: Tiago Falcão Silva**



Fonte: ENAP/DCP/Coordenação-geral de Comunicação (2012).



**Café com Debate - Gestão de Políticas  
Públicas de Direitos humanos -  
Índice de satisfação dos participantes  
Debatedor: Tania Mara Garib**



Fonte: ENAP/DCP/Coordenação-geral de Comunicação (2012).



## Convite desta edição do Café com Debate

ENAP *Escola Nacional de Administração Pública*



A Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e a Secretaria de Direitos Humanos (SDH), da Presidência da República, têm a satisfação de convidá-lo (a) para o próximo Café com Debate cujo tema será “Os Desafios para a Gestão de Políticas Públicas de Direitos Humanos”.

No campo das políticas públicas, a promoção dos direitos humanos traz grandes desafios, dada a multiplicidade de atores e de órgãos governamentais (e não governamentais) envolvidos na sua implementação. O enfrentamento dessas questões passa pelo aumento do conhecimento acerca da natureza e das características das políticas públicas de direitos humanos.

Diante disso, o objetivo desta edição do Café com Debate é gerar subsídios de modo a contribuir para a gestão das políticas públicas de direitos humanos, a partir da promoção de debate entre representantes da sociedade civil, dirigentes e gerentes da administração pública.

**Data:** 14 de agosto de 2012 (terça-feira)

**Horário:** das 8h30 às 10h

**Local:** Auditório da ENAP (SAIS – Área 2A – Brasília-DF)

### Debatedores

Tania Mara Garib - Secretária de Trabalho e Assistência Social do Mato Grosso do Sul

José Geraldo de Sousa Júnior - Reitor da Universidade de Brasília

Tiago Falcão Silva - Secretário Extraordinário para Superação da Extrema Pobreza, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

### Moderador

Gleisson Cardoso Rubin - Secretário de Gestão da Política de Direitos Humanos da SDH

*Inscrições: Enviar mensagem para [cafecomdebate@enap.gov.br](mailto:cafecomdebate@enap.gov.br), contendo nome, telefone, e-mail, cargo e órgão ao qual esteja vinculado.  
Vagas limitadas.*